

Senado recebe selo de sustentabilidade pelo segundo ano consecutivo



Reportagem

O Senado Federal recebeu, pela segunda vez consecutiva, o selo Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), concedido pelo governo federal por meio do Ministério do Meio Ambiente. O reconhecimento foi oficializado na última segunda-feira (12) e requalifica a Casa como uma instituição que se compromete a seguir critérios socioambientais para monitorar permanentemente ações de uso racional e sustentável de recursos naturais e dos bens públicos.

A Casa aderiu ao programa do Poder Executivo no fim de 2018 e precisou implantar e controlar medidas internas de sustentabilidade para receber o certificado. O gestor do Núcleo de Coordenação de Ações Socioambientais (NCas), Humberto Formiga, afirma que a manutenção do selo após o conturbado ano de 2020 é especial, pois a pandemia trouxe uma série de dificuldades.

— Esse selo foi mais merecido, porque foi conquistado a partir da superação de várias restrições em virtude da covid-19. Nós mantivemos um monitoramento dos resíduos gerados por atividades essenciais. Acompanhamos também a execução criativa do cronograma de capacitação dos servidores da Casa e verificamos o fortalecimento do alinhamento institucional com o programa de compras sustentáveis, instrumentos fundamentais para o enfrentamento da pandemia — elenca.

Humberto adianta que o Senado vai iniciar, em maio de 2021, a revisão e elaboração do novo Plano de Gestão Logística Sustentável (PGLS), que estará vigente em 2022 e 2023. Ele afirma que o PGLS seguirá todas as diretrizes da A3P e aplica os princípios de sustentabilidade a outras atividades típicas do Senado Federal.

O primeiro PGLS foi constituído em 2014 por uma comissão designada por meio de ato da Diretoria-Geral (DGer).